



Novena de

Pentecostes

2020

O Espírito Santo e a oração



PAULUS

NOVENA DE PENTECOSTES 2020

Data	Local	Hora

Anotações

2020

Novena de Pentecostes
O Espírito Santo e a oração

*“O Espírito vem em socorro de nossa fraqueza,
pois nem sabemos o que convém pedir.”*

(Rm 8,26)

APRESENTAÇÃO

Nossa **Novena de Pentecostes 2020** se propõe oferecer um itinerário sobre a *oração*. À medida que nos dispomos a rezar com maior frequência, mais nos tornamos familiares a Deus. Desse modo, mais espontâneos nos sentimos para louvar e agradecer a Deus por tantas maravilhas que ele realiza em nossa vida e na história da humanidade. Ao mesmo tempo, mais livremente expressamos nossas súplicas, para que o Senhor venha suprir nossas carências. Nosso convidado principal e inspirador é, naturalmente, o Divino Espírito Santo. Para celebrar sua solenidade em Pentecostes é que nos preparamos com fé e abertura de coração. Vem, Espírito Santo, vem!

Indicações práticas

1. A equipe responsável fica livre para preparar o ambiente de acordo com o tema de cada encontro. Iniciar com um canto apropriado, enquanto se acende a vela (sugestões de cantos: páginas 31-33).
2. Na “recordação da vida”, os participantes apresentam as realidades pelas quais querem rezar. Não é ainda o momento das preces.
3. Entoar canto de aclamação à Palavra de Deus. Depois da leitura, recomenda-se um breve instante de silêncio.
4. Na partilha após a “realidade”, podem surgir outras reflexões do grupo.
5. Podem ser apresentadas “preces espontâneas”, no momento oportuno.

Abreviaturas usadas no texto

D: Dirigente

L1: Leitor 1

L2: Leitor 2

T: Todos

Direção editorial

Pe. Sílvio Ribas, ssp

Redatores

Pe. Luiz Miguel Duarte, ssp

Danilo Alves Lima, ssp

Imagem da capa

Fidelis Schabet (1813–1874)

Editoração, impressão e acabamento

PAULUS

© PAULUS – 2020

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091 – São Paulo (Brasil)
Tel. (11) 5087-3700 • paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-5086-2

PARA COMEÇAR E CONCLUIR CADA ENCONTRO

ORAÇÃO INICIAL

T: VINDE, ESPÍRITO SANTO, / enchei os corações dos vossos fiéis / e acendei neles o fogo do vosso amor. / Enviai, Senhor, o vosso Espírito e tudo será criado / e renovareis a face da terra. / Oremos: / Ó Deus, que instruíis os corações dos vossos fiéis / com a luz do Espírito Santo, / fazei que apreciemos retamente todas as coisas / segundo o mesmo Espírito / e gozemos sempre da sua consolação. / Por Cristo, Senhor nosso. Amém.

ORAÇÃO FINAL E BÊNÇÃO

Pai-nosso – Ave-Maria – Glória ao Pai.

D: Rezemos, juntos, a oração ao Espírito Santo.

T: Ó DIVINO ESPÍRITO SANTO, / alma e vida da Igreja, / vinde habitar em nossos corações. / Libertai-nos de toda culpa / e conduzi-nos, por vossa bondade, à salvação. / Santificai-nos com o fogo do vosso amor. / Fortalecei em nós os laços de unidade / e dai-nos a firme vontade / de anunciar o evangelho de Cristo ao mundo inteiro. / Fazei que, acompanhados por Maria, a mãe de Jesus, / possamos pôr em prática as vossas inspirações e os nossos propósitos. / Amém.

D: O Senhor esteja conosco.

T: Ele está no meio de nós.

D: Derramai, ó Deus, em nossos corações, a abundância dos dons do Espírito Santo, a fim de que sejamos, no mundo, presença fecunda e testemunhas vivas de Jesus Cristo, vosso Filho, que convosco vive e reina para sempre.

T: Amém.

D: Abençoe-nos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T: Amém.

D: Que o dinamismo do Espírito Santo renove nosso coração e mova nossos passos nos caminhos de Jesus. Vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

T: Graças a Deus.

(Encerrar com um canto apropriado, p. 31-33)

A ORAÇÃO DE JESUS

“Jesus saiu e foi a um lugar deserto, e aí rezava.”

(Mc 1,35)



1. Acolhida

D: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos ao primeiro encontro da Novena de Pentecostes. Mestre de oração, Jesus se retirava frequentemente para rezar a sós. Reza antes de acontecimentos importantes, como quando escolhe os doze apóstolos; reza nas refeições, na Transfiguração, no Horto das Oliveiras, na Cruz. Reza por si

mesmo, por Pedro, pelos seus carrascos, por seus discípulos e por aqueles que não de seguiu-o. Jesus reza e nos ensina a rezar. Ele é o nosso principal modelo de oração. Iniciemos *em nome do Pai e do Filho † e do Espírito Santo. Amém.*

2. Oração inicial (pág. 3)

3. Recordação da vida

4. Palavra de Deus (Lc 11,1-4.9-10)

L1: Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas – Jesus estava rezando em certo lugar. Quando terminou, um de seus discípulos lhe pediu: “Senhor, ensina-nos a rezar, assim como João ensinou aos discípulos dele”. Jesus lhes disse: “Quando vocês rezarem, digam: ‘Pai, santificado seja teu nome; venha teu Reino; o pão nosso cotidiano dá-nos a cada dia; perdoa-nos os nossos pecados, pois nós tam-

bém perdoamos aos nossos devedores; e não nos deixes cair na tentação’. Eu lhes digo ainda: Peçam e lhes será dado. Procurem e encontrarão. Batam e lhes será aberto. Pois todo aquele que pede recebe, o que procura encontra, e a quem bate se abrirá”. – Palavra da Salvação.

T: Glória a vós, Senhor.

5. Realidade (sentados)

L2: Padre Pio de Pietrelcina ficou conhecido, no século XX, como o homem das chagas de Jesus Cristo crucificado. No entanto, um dos pontos altos desse santo foi a oração. Rezava frequentemente; passava horas atendendo confissões; celebrava a missa com tanta concentração, que a todos edificava. Ainda em vida neste mundo, ele obteve numerosas graças a quem lhe pedia intercessão junto a Deus. Quando algumas pessoas o procuravam para agradecer-lhe graças alcançadas, ele dizia, com simplicidade: “Sou apenas um frade que reza”. Sua grande fé e sua profunda confiança em Deus ele as deixou gravadas

na seguinte expressão: “Deus nunca me negou um pedido”. E gostava de repetir: “Estou convencido de que a oração é a melhor arma que possuímos, uma chave que abre o coração de Deus”. Padre Pio faleceu em 1968, no dia 23 de setembro, e foi canonizado pelo papa São João Paulo II, em 2002.

6. Para refletir e partilhar

Qual é a importância que damos à oração em nosso dia a dia? Como rezamos?

7. Palavra da Igreja

D: Os evangelhos nos transmitiram alguns retratos muito vivos de Jesus como homem de oração. Jesus rezava com intensidade nos momentos públicos, partilhando a liturgia do seu povo; mas procurava também lugares afastados, separados do turbilhão do mundo, lugares que permitissem entrar no segredo da sua alma. As últimas palavras de Jesus, antes de expirar na Cruz, foram palavras dos Salmos, isto é, da oração, da prece dos judeus: rezava com as orações que sua mãe lhe ensinara. Em seu modo de rezar,

havia também um mistério, algo que certamente não escapava aos olhos dos discípulos, pois nos evangelhos encontramos aquela súplica tão simples e imediata: “Senhor, ensina-nos a rezar” (Lc 11,1). Também nós devemos dizer: “Senhor, ensina-me a rezar”. (Papa Francisco – *Catequese*, 05/12/18).

8. Rezando com a Palavra de Deus (João 14)

L1: Disse Jesus: “Que o coração de vocês não fique perturbado. Vocês acreditam em Deus; acreditem em mim também.

L2: Se vocês me amam, obedecerão aos meus mandamentos. Então eu pedirei ao Pai, e ele dará a vocês outro Advogado, que esteja com vocês para sempre.

L1: É o Espírito da Verdade, que o mundo não pode acolher, porque não o vê, nem o conhece. Vocês o conhecem, porque ele permanece com vocês, e estará em vocês.

L2: Quem aceita os meus mandamentos e obedece a eles, esse é que me ama. E quem

me ama, será amado por meu Pai. Eu também o amarei e me manifestarei a ele”.

L1: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

T: **Como era no princípio, agora e sempre. Amém.**

9. Preces da comunidade

D: Com profunda fé e total confiança, apresentemos os nossos pedidos, dizendo:

T: **Divino Espírito Santo, ensinai-nos a rezar!**

1. Divino Espírito Santo, dai-nos compreender o valor da oração para torná-la um costume diário em nossa vida. Rezemos:

2. Divino Espírito Santo, nós vos pedimos em favor de nossas famílias, para que haja harmonia e boa convivência entre todos. Rezemos:

3. Divino Espírito Santo, nós vos confiamos as autoridades constituídas, a fim de que governem com sabedoria a todos, e olhem com maior zelo pelos pobres e marginalizados. Rezemos:

Preces espontâneas.

10. Oração final (pág. 3)

A ORAÇÃO DE MARIA

“Todos perseveravam em oração, com algumas mulheres, entre as quais Maria, mãe de Jesus.” (At 1,14)



1. Acolhida

D: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos ao segundo encontro da Novena de Pentecostes. A mãe de Jesus, sem dúvida, foi mulher de profunda comunhão com Deus. Sua oração não era feita de muitas palavras; acima de tudo, era uma oração contemplativa, pois ela observava o que acontecia em relação a Jesus e “guardava todas essas coisas, meditando-as em seu coração” (Lc 2,19). Além de ser a mulher orante

de Nazaré, Maria é, conforme afirma o papa Francisco, a “Nossa Senhora da prontidão, que sai apressadamente da sua povoação para ir ajudar os outros”. Iniciemos *em nome do Pai e do Filho † e do Espírito Santo. Amém.*

2. Oração inicial (pág. 3)

3. Recordação da vida

4. Palavra de Deus (Lc 1,46-55)

L1: Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas – Maria disse: “Minha alma exalta o Senhor, meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador, porque olhou para a humilhação de sua serva. Eis que, de agora em diante, todas as gerações me considerarão feliz, pois o Todo-poderoso fez grandes coisas por mim. Seu nome é santo e sua misericórdia perdura de geração em geração para aqueles que o temem.

Ele agiu com a força de seu braço. Dispersou os arrogantes de coração. Derrubou dos tronos os poderosos e exaltou os humildes. Encheu de bens os famintos e despediu os ricos sem nada. Socorreu Israel, seu servo, lembrando-se de sua misericórdia, como tinha dito a nossos antepassados, em favor de Abraão e de sua descendência, para sempre”. – Palavra da Salvação.

T: Glória a vós, Senhor.

5. Realidade (sentados)

L2: Nos Atos dos Apóstolos, depois de ter listado os nomes dos onze apóstolos, o autor continua com estas palavras: “Todos tinham os mesmos sentimentos e perseveravam em oração, com algumas mulheres, entre as quais Maria, mãe de Jesus, e com os irmãos dele” (At 1,14). Em primeiro lugar, devemos nos livrar de uma interpretação errada. Também no Cenáculo, como no Calvário, Maria é mencionada estando junto com algumas mulheres. Poderíamos dizer, portanto, que ela está lá como uma delas, nem mais

nem menos que isso. Mas aqui a qualidade de “mãe de Jesus”, logo após a menção do seu nome, muda tudo e coloca Maria em um nível completamente diferente, superior não apenas ao das mulheres, mas também dos apóstolos. O que significa Maria estar lá como a mãe de Jesus? Significa que o Espírito Santo que está por vir é o Espírito de seu Filho! Entre ela e o Espírito Santo há um laço objetivo e indestrutível que é o próprio Jesus que eles geraram juntos. Maria, que se apresenta aos pés da Cruz como mãe da Igreja, aqui, no Cenáculo, aparece para nós como madrinha. Uma madrinha forte e segura. A madrinha, para poder desempenhar este papel, deve ser alguém que já tenha recebido o batismo. Assim foi Maria: uma batizada no Espírito Santo que agora aguarda a Igreja ser batizada no mesmo Espírito. *(Frei Raniero Cantalamessa).*

6. Para refletir e partilhar

Qual a importância da Mãe de Jesus em nossa vida? Como vivemos nossa devoção a Nossa Senhora?

7. Palavra da Igreja

D: Maria sabe reconhecer os vestígios do Espírito de Deus tanto nos grandes acontecimentos como naqueles que parecem imperceptíveis. É contemplativa do mistério de Deus no mundo, na história e na vida diária de cada um e de todos. É a mulher orante e trabalhadora em Nazaré, mas é também Nossa Senhora da prontidão, a que sai “apressadamente” (Lc 1,39) da sua povoação para ir ajudar os outros. (*Papa Francisco – Evangelii Gaudium, 288*).

8. Rezando com a Palavra de Deus (Gálatas 4)

L1: Quando chegou a plenitude do tempo, Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher, nascido debaixo da Lei,

L2: a fim de resgatar os que estavam debaixo da Lei, de modo que recebêssemos a adoção de filhos.

L1: E porque vocês são filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito do seu Filho, que clama: “Abba! Pai!”

L2: Portanto, você já não é escravo, mas filho. E se você é

filho, é também herdeiro por causa de Deus.

L1: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

T: Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

9. Preces da comunidade

D: Senhor Jesus, acolhei com bondade as preces que, por intercessão de Nossa Senhora, vos apresentamos, dizendo:

T: Cheia de graça, intercedei a Deus por nós!

1. Ó Maria, Mãe de Jesus, abençoai todas as mães, a fim de que eduquem seus filhos nos princípios cristãos e tenham a alegria de vê-los perseverar nos caminhos de Deus. Rezem:

2. Ó Maria, Mãe de Jesus, ensinai-nos a valorizar a meditação diária e o constante diálogo com Deus. Rezem:

3. Ó Maria, Mãe de Jesus, fazei que nossa oração nos torne missionários zelosos e solidários com nossos semelhantes. Rezem:

Preces espontâneas.

10. Oração final (pág. 3)

A ORAÇÃO DO APÓSTOLO PAULO

*“Sempre que peço por vocês em minhas orações,
é com alegria que peço.” (Fl 1,4)*



1. Acolhida

D: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos ao terceiro encontro da Novena de Pentecostes. Conhecido como o “apóstolo das nações”, Paulo foi homem de intensa comunicação com Deus. Sentia-se amado por Jesus, por isso escrevia aos gálatas: “Ele me amou e se entregou a si mesmo por mim” (Gl 2,20). Ao mesmo tempo, movido por grande amor a Jesus, ele se doava sem medida pelo evangelho: “Tudo isso eu faço

por causa do evangelho” (1Cor 9,23). Sua vida de oração manifestava-se também nas súplicas e ação de graças em favor das comunidades cristãs, muitas das quais ele mesmo havia fundado. Que o Espírito Santo nos dê o zelo apostólico de Paulo e sua capacidade de viver em profunda comunhão com Deus. Iniciemos *em nome do Pai e do Filho † e do Espírito Santo. Amém.*

2. Oração inicial (pág. 3)

3. Recordação da vida

4. Palavra de Deus (Fl 3,7-9.13-14)

L1: Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses – Tudo o que para mim era lucro, agora considero como perda, por causa de Cristo. Mais que isso. Considero tudo como perda, diante do bem superior que é o conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor. Por causa dele perdi tudo,

e considero tudo como lixo, a fim de ganhar Cristo e ser encontrado nele. Esquecendo-me do que fica para trás e avançando para o que está adiante, corro em direção à meta, ao prêmio da vocação do alto, que vem de Deus em Cristo Jesus. – Palavra do Senhor.

T: Graças a Deus.

5. Realidade (sentados)

L2: Paulo foi antes de tudo homem de profunda oração, depois Apóstolo. Ele rezava! E, então, o que teremos? Paulo, o maior operário em prol do Evangelho. Ele foi homem de oração: o espírito de oração foi o que o sustentou no meio de tantos sofrimentos e tentações. Quem ora é forte. Por que São Paulo é tão grande? O porquê encontra-se em sua vida interior. Aí está o segredo. O Apóstolo Paulo era de grande vida interior; ele meditava, ele orava. Não dava somente o exemplo, retirando-se para orar na solidão, ou no navio, ou prolongando a oração durante as noites e na escuridão da prisão, mas falava de sua própria oração: “Não cesso

de dar graças a Deus por vocês e recordá-los em minhas orações” (Ef 1,16). Ele dava importância fundamental à oração, e nela preparou-se para dar a vida pelo martírio. São Paulo continuou a vida contemplativa nas viagens, no mar, nas cidades, nas sinagogas, nas prisões. Esta contínua comunhão levou Paulo a compreender o Cristo e a sentir em si mesmo, como urgente compromisso pessoal, a divina vontade de salvação. Paulo não reconheceu para o apóstolado outra eficácia que não procedesse da oração. (*Bem-aventurado Tiago Alberione, fundador da Família Paulina*).

6. Para refletir e partilhar

Como é possível hoje dedicar-se às obras pastorais e, ao mesmo tempo, cultivar a vida de oração?

7. Palavra da Igreja

D: São Paulo era uma pessoa capaz de amar, e todo o seu agir e sofrer só se explica a partir deste centro. Este amor agora é a “lei” da sua vida e, precisamente assim, é a liberdade da sua vida. Ele fala e

age movido pela responsabilidade do amor. A sua fé não é uma teoria, uma opinião sobre Deus e sobre o mundo. A sua fé é o impacto do amor de Deus sobre o seu coração. E assim esta mesma fé é amor por Jesus Cristo. (*Bento XVI, 28/08/2008*).

8. Rezando com a Palavra de Deus (Efésios 5)

L1: Que da boca de vocês não saia nenhuma palavra que prejudique, mas palavras boas para edificação no momento oportuno, a fim de que façam bem para aqueles que as ouvem.

L2: E não entristeçam o Espírito Santo de Deus, com o qual vocês estão marcados para o dia da redenção.

L1: Afastem de vocês toda amargura, ira, cólera, gritaria, difamação e todo tipo de maldade.

L2: Sejam bons e misericordiosos uns com os outros, como também Deus perdoou a vocês em Cristo.

L1: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

T: Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

9. Preces da comunidade

D: Com toda confiança, apresentemos ao Espírito Santo as nossas preces, dizendo:

T: **Espírito do Senhor, vinde logo em nosso auxílio!**

1. Ó Espírito do Senhor, presença eficaz em toda a vida de Jesus, permaneça também em cada um de nós, orientando-nos pelos caminhos da honestidade, da pureza e do amor fraterno. Rezemos:

2. Ó Espírito do Senhor, constante hóspede do coração de Maria Santíssima, ensinaí-nos a viver intimamente unidos a Deus e solidários com os irmãos e irmãs em suas necessidades. Rezemos:

3. Ó Espírito do Senhor, inseparável companheiro do apóstolo Paulo nas missões, dai-nos disposição para praticar a Palavra de Deus e coragem para sermos, no mundo, autênticas testemunhas de Jesus Cristo. Rezemos:

Preces espontâneas.

10. Oração final (pág. 3)

A ORAÇÃO DA IGREJA

*“Enquanto Pedro era vigiado na prisão,
a Igreja orava intensamente a Deus em favor dele.” (At 12,5)*



1. Acolhida

D: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos ao quarto encontro da Novena de Pentecostes. Ao falar de Igreja, antes de tudo queremos pensar em uma comunidade viva de irmãos e irmãs que se unem, pela fé em Cristo, para louvar a Deus e realizar o bem em favor de todos. Assim fez Jesus: estava todo voltado para cumprir a vontade do Pai e, ao mesmo tempo, inteiramente dedicado

ao povo em suas necessidades espirituais e materiais. Peça-mos que o Espírito Santo, alma da Igreja, nos transforme em sinais visíveis do amor de Deus por toda a humanidade. Iniciemos *em nome do Pai e do Filho † e do Espírito Santo. Amém.*

2. Oração inicial (pág. 3)

3. Recordação da vida

4. Palavra de Deus (At 2,42.44-47)

L1: Leitura dos Atos dos Apóstolos – Eram perseverantes em ouvir o ensinamento dos apóstolos, na comunhão, na partilha do pão e nas orações. Todos os que acreditavam eram unidos e tinham tudo em comum. Vendiam suas propriedades e bens, e os repartiam entre todos, conforme a necessidade de cada um. E todos os dias perseveravam unânimes no Templo. E partiam o pão nas casas, tomando alimento com

simplicidade e alegria de coração. Louvavam a Deus e eram estimados por todo o povo. – Palavra do Senhor.

T: Graças a Deus.

5. Realidade (sentados)

L2: Para compreender na Igreja a relação entre a sua realidade visível e a espiritual, não há outro modo, a não ser olhar para Cristo, de quem a Igreja constitui o corpo e por quem ela é gerada, num gesto de amor infinito. Com efeito, em virtude do mistério da encarnação, também em Cristo nós reconhecemos uma natureza humana e uma divina, unidas na mesma pessoa de modo admirável e indissolúvel. Isso é válido de maneira análoga inclusive para a Igreja. Portanto, também a Igreja é um mistério, no qual o que não se vê é mais importante do que aquilo que é visível, e só pode ser reconhecido com os olhos da fé. Através da sua realidade visível, de tudo aquilo que se vê, os sacramentos e o testemunho de todos nós, cristãos, a Igreja é chamada todos os dias a fazer-se próxima de cada ser humano,

a começar por quantos são pobres, por quem sofre e por aqueles que vivem marginalizados, de maneira a continuar a fazer sentir sobre todos o olhar compassivo e misericordioso de Jesus. Peçamos o dom da fé para podermos entender como, não obstante a nossa pequenez e a nossa pobreza, o Senhor nos transformou verdadeiramente em instrumentos de graça e sinais visíveis do seu amor por toda a humanidade. (*Papa Francisco – Catequese, 29/10/2014*).

6. Para refletir e partilhar

Quais são as ações concretas que a nossa comunidade realiza em favor dos mais necessitados? A nossa oração nos motiva a fazer o bem?

7. Palavra da Igreja

D: A Igreja tem como missão própria e específica comunicar a vida de Jesus Cristo a todas as pessoas, anunciando a Palavra, administrando os sacramentos e praticando a caridade. É oportuno recordar que o amor se mostra mais nas obras do que nas palavras. Os discípulos missionários de Jesus Cristo temos a tarefa prio-

ritária de dar testemunho do amor a Deus e ao próximo com obras concretas. Dizia Santo Alberto Hurtado: “Em nossas obras, nosso povo sabe que compreendemos sua dor”. (*Documento de Aparecida, 386*).

8. Rezando com a Palavra de Deus (Atos 4)

L1: A multidão dos que acreditavam era um só coração e uma só alma. Ninguém dizia que eram seus os bens que possuía, mas tudo entre eles era posto em comum.

L2: Com grande poder, os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus. E todos eles eram muito estimados.

L1: De fato, entre eles não havia nenhum necessitado, pois aqueles que possuíam terras ou casas as vendiam, levavam os valores das vendas e os colocavam aos pés dos apóstolos.

L2: Então se distribuía a cada um segundo a própria necessidade.

L1: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

T: Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

9. Preces da comunidade

D: Como Igreja viva e suplicante, apresentemos ao Espírito Santo as nossas preces, dizendo:

T: Vinde, Espírito Santo, socorrei-nos e salvai-nos!

1. Ó Espírito santificador, voltei vosso olhar sobre o papa, os bispos, os padres e os demais líderes da Igreja, para que, pelo seu testemunho de vida exemplar, animem os fiéis a serem uma igreja viva e eficaz. Rezemos:

2. Ó Espírito Santo, nosso forte defensor, afastai os perigos e ataques contra os cristãos em todas as partes do mundo, para que vivam num ambiente de concórdia e de paz. Rezemos:

3. Ó Espírito Santo, nossa fortaleza, socorrei todas as famílias, principalmente as mais atribuladas e sofredoras, para que encontrem a luz e a solução para seus problemas. Rezemos:

Preces espontâneas.

10. Oração final (pág. 3)

A ORAÇÃO PESSOAL

“Quando rezar, entre em seu quarto, feche a porta e reze a seu Pai que está em segredo.” (Mt 6,6)



1. Acolhida

D: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos ao quinto encontro da Novena de Pentecostes. Ninguém nega a importância e a necessidade da oração pessoal. Entretanto, para que essa oração produza frutos, é conveniente fixar um tempo, alguns minutos. Nossa jornada poderá ser semeada de pequenas invocações, pedidos ou louvo-

res a Deus. Com fé. Isso significa que se pode rezar em qualquer lugar, também durante o trabalho. O que conta é rezar habitualmente. Afinal, não somos apenas matéria; nossa dimensão espiritual também exige alimento. Iniciemos *em nome do Pai e do Filho † e do Espírito Santo. Amém.*

2. Oração inicial (pág. 3)

3. Recordação da vida

4. Palavra de Deus (Rm 8,26-28)

L1: Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos – O Espírito vem em socorro de nossa fraqueza, pois nem sabemos o que convém pedir. É o próprio Espírito que intercede com insistência por nós, com gemidos que não se exprimem. E aquele que sonda os corações sabe qual é o desejo do Espírito, pois é de acordo com Deus que o Espírito intercede em favor dos santos.

E nós sabemos que tudo contribui para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o projeto dele. – Palavra do Senhor.

T: Graças a Deus.

5. Realidade (sentados)

L2: Há alguns dias, uma menina de 8 anos me perguntou: “O que eu faço para Deus falar comigo?” Fiquei surpreso diante da pergunta. Ao mesmo tempo, pareceu-me essencial. É mesmo: como fazer para que Deus nos fale? Podemos fazer que Deus fale conosco? Não parece tão fácil. Seus silêncios nos desconcertam e suas palavras muitas vezes parecem incompreensíveis. Dá a impressão de que ele não fala o nosso idioma. Pelo menos não o entendemos. Sua voz parece um sussurro, uma melodia quase imperceptível. Mas ele está aí, ao nosso lado, todos os dias, acompanhando-nos no caminho. Ele nos abraça e nos sustenta quando nos sentimos cansados; ele nos motiva a vencer nossas limitações quando não somos capazes de segui-lo. Ele respeita totalmente a nossa liberdade!

Nunca a violenta, não nos força. Só quer nos seduzir com o seu amor, atrair-nos com a sua voz. Subitamente, ao descansar em seus braços, sentimos uma paz desconhecida. Ele quer que aprendamos a ler o livro da nossa própria vida, cheia de erros e rabiscos. Com paciência, decifrando sinais, levantando pedras, ventilando de vez em quando o quarto da alma, pelo qual o Senhor passeia. Sim, é claro que Deus nos fala! Não podemos fazer nada para que ele nos fale mais, nem mais claramente. Mas sim podemos fazer muito por aprender a escutar sua voz em meio a tantas vozes que nos confundem. Deus nos fala no humano e, a partir do humano, ele nos conduz às alturas, ao seu coração. *(Carlos Padilla Esteban).*

6. Para refletir e partilhar

Em meio a tantas atividades e compromissos do dia a dia, temos encontrado tempo para a nossa oração pessoal?

7. Palavra da Igreja

D: A oração transforma sempre a realidade, sempre. Se não mudam as coisas ao nosso redor, pelo menos nós mudamos,

o nosso coração muda. Jesus prometeu o dom do Espírito Santo a cada homem e a cada mulher que reza. Podemos estar certos de que Deus responderá. A única incerteza é em relação ao tempo, mas não temos dúvida que ele responderá. Talvez tenhamos que insistir durante a vida inteira, mas ele responderá! Rezar é desde já a vitória sobre a solidão e o desespero. *(Papa Francisco – Catequese, 09/01/2019).*

8. Rezando com a Palavra de Deus *(Salmo 143)*

L1: Senhor, ouve a minha oração! Presta atenção às minhas súplicas! Em tua fidelidade e em tua justiça, responde-me!

L2: Recordo-me dos dias passados: medito todas as tuas ações e fico refletindo sobre as obras de tuas mãos.

L1: Estendo as mãos para ti: como terra seca, minha alma tem sede de ti. Não escondas de mim a tua face.

L2: Faze-me ouvir pela manhã o teu amor, pois confio em ti. Faze-me conhecer o caminho a seguir, pois a ti elevo a minha alma.

L1: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

T: Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

9. Preces da comunidade

D: Cheios de confiança, elevemos a Deus Pai as nossas súplicas, dizendo:

T: Senhor e Pai, prestai atenção às nossas súplicas!

1. Senhor, nosso Deus e Pai, aumentai nossa fé e fazei de nós homens e mulheres de oração, para que vos louvemos e agradeçamos em todos as circunstâncias de nossa vida. Rezemos:

2. Senhor e Pai, iluminai nossos passos com vossas sábias palavras contidas na Bíblia. Que vossos ensinamentos nos orientem a levar uma vida santa. Rezemos:

3. Senhor e Pai, ensinai-nos o valor de rezar a sós, mas também a importância de rezar em comunidade, sobretudo mediante nossa participação da eucaristia. Rezemos:

Preces espontâneas.

10. Oração final *(pág. 3)*

A ORAÇÃO EM FAMÍLIA

“Quanto a mim e à minha casa, nós serviremos ao Senhor.”

(Js 24,15)



1. Acolhida

D: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos ao sexto encontro da Novena de Pentecostes. Jesus prometeu estar presente toda vez que duas ou mais pessoas se reúnem em seu nome (cf. Mt 18,20). Com maior razão, sua presença se dá quando a família congrega seus membros para conversar com Deus. A oração em família é altamente recomendável e be-

néfica para todos, mesmo que o tempo de oração seja curto. Haverá certamente melhor relacionamento familiar. Deus aí será glorificado e, de bom grado, derramará suas graças em abundância. Iniciemos *em nome do Pai e do Filho † e do Espírito Santo. Amém.*

2. Oração inicial (pág. 3)

3. Recordação da vida

4. Palavra de Deus (Pr 6,20-23)

L1: Leitura do Livro dos Provérbios – Meu filho, guarde os mandamentos de seu pai e não abandone os ensinamentos de sua mãe. Conserve-os sempre atados ao coração, amarre-os no pescoço. Assim, quando você caminhar, eles o guiarão; quando você descansar, eles o guardarão; e quando despertar, eles falarão com você. Porque o mandamento é uma lâmpada, a instrução é

uma luz, e a advertência que disciplina é caminho de vida.
– Palavra do Senhor.

T: Graças a Deus.

5. Realidade (sentados)

L2: Anos atrás, uma antiga vizinha me enviou mensagens no Facebook. Ela queria que eu soubesse o quão importante minha família foi para ela. No início, eu não poderia imaginar o porquê. Nós caminhávamos juntas para a escola no período da manhã, mas o que tinha feito a minha família que era tão especial? Ela perguntou se eu lembrava como meus pais rezavam com a gente naquelas manhãs: ela chegava, rapidamente fazíamos uma oração e saímos para a escola. “Será que eu me lembro?”, pensei. Eu considerava essas orações antes da escola como uma das humilhações da minha juventude. Como se pode notar, a menina vizinha viu aquelas manhãs de forma bastante diferente. Enquanto eu estava envergonhada, ela foi tocada. A família dela estava caindo aos pedaços. Ninguém presta-

va muita atenção quando ela saía de casa. Então, ela aparecia mais cedo só para garantir que meus pais a incluíssem na oração, e ela me disse que isso mudou sua vida. Hoje, eu mesma rezo com meus filhos no caminho da escola, então eu acho que, apesar de ter me envergonhado quando criança, essas orações mudaram a minha vida também. (Caryn Rivadeneira).

6. Para refletir e partilhar

“Família que reza unida, permanece unida”. O que podemos fazer para rezar em casa? Qual a beleza da oração em família?

7. Palavra da Igreja

D: A oração em família é um meio privilegiado para expressar e reforçar a fé pascal. Podem-se encontrar alguns minutos cada dia para estar unidos na presença do Senhor vivo, dizer-lhe as coisas que os preocupam, rezar pelas necessidades familiares, orar por alguém que passa por um momento difícil, pedir-lhe ajuda para amar, dar-lhe graças pela vida e as coisas boas, suplicar à Vir-

gem que os proteja com o seu manto de Mãe. Com palavras simples, este momento de oração pode fazer muito bem à família. (*Papa Francisco – Amoris Lætitia, 318*).

8. Rezando com a Palavra de Deus (Efésios 6)

L1: Filhos, obedçam a seus pais no Senhor, pois isso é justo. “Honre seu pai e sua mãe” é o primeiro mandamento, que inclui uma promessa: “para que você seja feliz e tenha vida longa sobre a terra”.

L2: Pais, não deixem seus filhos irritados, mas os eduquem na disciplina e com a correção do Senhor.

L1: Quanto ao mais, fortaleçam-se no Senhor e na força de seu poder. Usem na cintura o cinturão da verdade. Vistam a couraça da justiça. Calcem os pés com a prontidão para o evangelho da paz.

L2: Rezem no Espírito em todo tempo, com orações e súplicas de todo tipo. Para isso, vigiem com toda a perseverança, rezando por todos os santos.

L1: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

T: **Como era no princípio, agora e sempre. Amém.**

9. Preces da comunidade

D: Ó Jesus, que prometestes atender os pedidos de duas ou mais pessoas reunidas em vosso nome, vinde em socorro das necessidades de nossas famílias. E digamos:

T: **Abençoi as nossas famílias, Senhor!**

1. Para que nossas famílias cultivem sólidos princípios cristãos e sejam capazes de manter entre seus membros uma convivência harmoniosa e saudável. Rezemos:

2. Para que nossas famílias mantenham o hábito de rezar diariamente em casa e participar das celebrações litúrgicas, na comunidade. Rezemos:

3. Para que as famílias ajudem umas as outras a enfrentar as dificuldades de relacionamento ou outros problemas graves. Rezemos:

Preces espontâneas.

10. Oração final (pág. 3)

A ORAÇÃO DE LOUVOR

“Por meio de Jesus, ofereçamos continuamente a Deus um sacrifício de louvor.” (Hb 13,15)



1. Acolhida

D: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos ao sétimo encontro da Novena de Pentecostes. A Bíblia está toda semeada de expressões de louvor a Deus. O livro dos Salmos é certamente o que mais reúne hinos reconhecendo e louvando a grandeza e as obras do nosso Deus. Nos lábios de Jesus e de sua santa Mãe brotam espontâneas palavras de louvor ao Pai celeste. Transformemos nosso dia a dia em pequenos

atos de louvor ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo por todas as maravilhas que realizam em nosso favor. Iniciemos *em nome do Pai e do Filho † e do Espírito Santo. Amém.*

2. Oração inicial (pág. 3)

3. Recordação da vida

4. Palavra de Deus (Lc 10,21-22)

L1: Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas – Nessa mesma hora, Jesus exultou de alegria no Espírito Santo e disse: “Eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e entendidos, e as revelaste aos pequeninos. Sim, Pai, porque assim foi do teu agrado. Tudo me foi entregue por meu Pai. Ninguém conhece quem é o Filho, a não ser o Pai. E ninguém conhece quem é o Pai,

a não ser o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar”.

– Palavra da Salvação.

T: Glória a vós, Senhor.

5. Realidade (sentados)

L2: Durante os 40 dias da Quaresma, a palavra “aleluia” desaparece da liturgia. Depois, durante a Vigília Pascal, o padre entoia o “grande aleluia”, e a Igreja o repete outras vezes. Mas por quê? O que significa essa palavra e por que o seu sentido está estritamente relacionada ao Tempo da Páscoa? “Aleluia”, do latim *halleluia*, tem raízes hebraicas e significa “louvai a Deus”. É mais comumente encontrada como uma espécie de antífona, que se repete no fim dos Salmos. São Jerônimo foi o responsável pela tradução da expressão hebraica da palavra “aleluia” na Vulgata Latina, que foi usada na liturgia romana. É, e sempre foi, uma expressão de louvor, glorificando a Deus pela sua bondade. Por esta razão, “aleluia” está intimamente associada com uma época de

alegria. A Páscoa é um período de grande alegria e exultação, e cantando “aleluia” é o caminho da Igreja para destacar esta realidade, continuamente dando louvor e honra a Deus. Então, se você precisar de uma curta oração que louve a Deus, simplesmente diga: “Aleluia!” (*Fonte: Aleteia*).

6. Para refletir e partilhar

Quando você profere ou canta louvores a Deus?

7. Palavra da Igreja

D: O louvor é a forma de oração que reconhece o mais imediatamente possível que Deus é Deus! Canta-o pelo que ele mesmo é, lhe dá glória, por aquilo que ele é mais do que por aquilo que ele faz. Participa da bem-aventurança dos corações puros que o amam na fé antes de o verem na glória. Por ela, o Espírito se associa a nosso espírito para testemunhar que somos filhos de Deus, dando testemunho ao Filho único, em quem somos adotados e por quem glorificamos o Pai. (*Catecismo da Igreja Católica, 2639*).

8. Rezando com a Palavra de Deus (Salmo 148)

L1: Louvem o Senhor nos altos céus, louvem o Senhor nas alturas! Louvem o Senhor, seus anjos todos! Louvem o Senhor, seus exércitos todos!

L2: Louvem o Senhor, sol e lua, louvem a ele, astros luminosos todos! Louvem o Senhor, céus dos céus, e águas todas que estão acima dos céus!

L1: Louvem o nome do Senhor, pois ele ordenou e foram criados. Ele os estabeleceu para sempre e eternamente, deu-lhes uma lei que jamais passará.

L2: Louvem o nome do Senhor, porque o seu nome é sublime! Sua majestade domina os céus e a terra! Ele eleva o vigor do seu povo, louvor de todos os seus fiéis.

L1: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

T: Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

9. Preces da comunidade

D: Louvemos ao Senhor, nosso Deus, por todas as maravilhas realizadas em favor do seu povo e digamos:

T: Bendito seja Deus para sempre!

1. Louvado seja Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, pela criação e sustento do universo, nossa casa comum. Louvemos:

2. Bendito seja nosso Senhor Jesus Cristo, pela obra da redenção, pela qual entregou sua vida por nós. Louvemos:

3. Bendito seja o Divino Espírito Santo, nosso advogado e consolador, por sua presença eficaz na Igreja e na vida de cada um de nós. Louvemos:

Preces espontâneas.

10. Oração final (pág. 3)

Conheça a **Liturgia Diária das Horas** da PAULUS e reze todos os dias a **oração oficial** da Igreja Católica!

www.paulus.com.br | WhatsApp: (11) 98751-2336

A ORAÇÃO DE AGRADECIMENTO

“Sempre e por tudo agradeçam a Deus, o Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo.” (EF 5,20)



1. Acolhida

D: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos ao oitavo encontro da Novena de Pentecostes. A Sagrada Escritura nos ensina a viver em constante ação de graças. Ao realizar a partilha dos alimentos (pães e peixes), Jesus rendeu graças a Deus Pai. O apóstolo Paulo alimentava sentimentos de imensa gratidão pelo

progresso espiritual da comunidade de Tessalônica (cfr. 1Ts 3,9; 2Ts 2,3; 2Ts 2,13). A Igreja nos oferece diariamente o dom da Eucaristia, verdadeira ação de graças ao Pai por Cristo, com Cristo e em Cristo. Sejamos sensíveis às maravilhas que Deus realiza no mundo e em nós, e lhe sejamos cordialmente agradecidos. Iniciemos *em nome do Pai e do Filho † e do Espírito Santo. Amém.*

2. Oração inicial (pág. 3)

3. Recordação da vida

4. Palavra de Deus (Cl 1,3-5.11-12)

L1: Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses – Damos graças a Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, sempre que rezamos por vocês. Porque ouvimos falar da fé que vocês têm em Jesus Cristo, e do amor de vocês por

todos os santos, fruto da esperança que está reservada para vocês nos céus. Que sejam vocês fortalecidos com todo o vigor, segundo o poder da glória de Deus, para suportar tudo na perseverança. Com alegria agradeçam ao Pai, que os tornou capazes de ter parte na herança dos santos na luz. – Palavra do Senhor.

T: Graças a Deus.

5. Realidade (sentados)

L2: Depois de um dia longo e cansativo, a última coisa em que pensamos é agradecer a Deus por tudo o que aconteceu. No entanto, o estado de espírito com o qual dormimos pode afetar os dias seguintes. Se adormecermos com raiva ou amargura, provavelmente acordaremos com raiva e amargura. Santo Inácio de Loyola tem alguns conselhos a esse respeito. Em seus “Exercícios Espirituais”, ele sugere um exame geral do dia, que deve ser feito antes de se recolher. E mais: antes de analisar os vários pecados ou falhas que cometemos durante o dia que está acabando, ele nos

aconselha a expressar gratidão a Deus. Isso é importante, pois nos força a olhar para a nossa vida de uma forma positiva, a partir da perspectiva de Deus. Embora possamos ter lutado ao longo do dia e pensado que estava sendo um dia horrível, Deus vê as coisas de forma diferente. Ele permite que tudo ocorra para o nosso bem e para a salvação final. Cabe a nós reconhecermos sua mão providencial e deixarmos que ele seja a força motora de nossa vida. Então, tente encerrar o seu dia com um espírito de gratidão; permita que a paz do amor de Deus passe por você. Isso vai lhe garantir uma noite tranquila de sono. (Philip Kosloski).

6. Para refletir e partilhar

Quais os nossos agradecimentos a Deus hoje?

7. Palavra da Igreja

D: Na Eucaristia, a Igreja une-se plenamente a Cristo e ao seu sacrifício, com o mesmo espírito de Maria. Tal verdade pode-se aprofundar relendo o Cântico de Maria em perspectiva eucarística. De fato, como

o cântico de Maria, também a Eucaristia é primariamente louvor e ação de graças. Quando exclama: “A minha alma glorifica ao Senhor e o meu espírito exulta de alegria em Deus meu Salvador”, Maria traz no seu ventre Jesus. Louva o Pai “por” Jesus, mas louva-o também “em” Jesus e “com” Jesus. É nisto precisamente que consiste a verdadeira “atitude eucarística”. (São João Paulo II – *Ecclesia de Eucharistia*, 58)

8. Rezando com a Palavra de Deus (Salmo 100)

L1: Terra inteira, aclame ao Senhor! Sirva ao Senhor com alegria, vá até ele com gritos de alegria!

L2: Reconheça que só o Senhor é Deus: ele nos fez e a ele pertencemos; somos o seu povo, a ovelha do seu rebanho.

L1: Entrem por suas portas com ação de graças, em seus átrios com orações, celebrem e bendigam o seu nome.

L2: Porque o Senhor é bom: sua bondade é para sempre, e sua fidelidade de geração em geração.

L1: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

T: Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

9. Preces da comunidade

D: De coração sincero, vamos manifestar nossa gratidão a Deus por tudo o que ele significa e realiza em nosso benefício. Digamos:

T: Obrigado, Senhor, por vosso amor!

1. Obrigado, Deus Pai, porque com dedicação cuidais de vossos filhos e filhas e desejais vida digna e salvação para todos. Digamos:

2. Obrigado, Deus Filho, porque nos salvastes e nos convidais a seguir-vos pelos caminhos da honestidade e da paz. Digamos:

3. Obrigado, Deus Espírito Santo, porque, de modo discreto, conduzis e sustentais o papa e os bispos no governo e santificação da Igreja. Digamos:

Preces espontâneas.

10. Oração final (pág. 3)

A ORAÇÃO DE SÚPLICA

“Rezem no Espírito em todo tempo, com orações e súplicas de todo tipo.” (Ef 6,18)



1. Acolhida

D: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos ao nono e último encontro da Novena de Pentecostes. Por saber que somos pessoas limitadas e carentes de tantas coisas, Jesus nos mostrou que Deus aceita nossos pedidos. O próprio Jesus sugeriu que peçamos o Espírito Santo, porque o Espírito do Senhor sabe o que é bom para nós. Por isso, além de louvar e agradecer a Deus por tantas graças que ele nos con-

cede, tomemos a liberdade de expressar-lhe nossas súplicas. Queremos, pois, concluir nossa Novena de Pentecostes invocando a vinda e a permanência do Espírito Santo em cada um de nós e em todos os demais filhos e filhas de Deus. Iniciemos *em nome do Pai e do Filho † e do Espírito Santo. Amém.*

2. Oração inicial (pág. 3)

3. Recordação da vida

4. Palavra de Deus (Mt 7,7-11)

L1: Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus – Naquele tempo, disse Jesus: “Peçam, e lhes será dado. Procurem, e encontrarão. Batam, e lhes será aberto. Pois todo aquele que pede recebe, quem procura encontra, e a quem bate se abrirá. Quem dentre vocês, se seu filho lhe pede pão, lhe dará uma pedra? Ou, se lhe pede um peixe, lhe dará uma cobra? Então, se

vocês que são maus sabem dar coisas boas aos próprios filhos, quanto mais o Pai de vocês que está nos céus dará coisas boas àqueles que lhe pedirem!” – Palavra da Salvação.

T: Glória a vós, Senhor.

5. Realidade (sentados)

L2: Ao longo dos séculos, a Igreja Católica vem usando cores diferentes para enfatizar os dias festivos e as épocas litúrgicas... O vermelho de Pentecostes não representa diretamente o sangue do sacrifício, mas tem outros significados espirituais muito densos. De acordo com a Enciclopédia Católica, o vermelho “é a linguagem do fogo e do sangue: ele indica o ardor da caridade e o generoso sacrifício dos mártires”. Com este sentido em mente, o vermelho de Pentecostes pode ser entendido como referência às chamas que desceram sobre os Apóstolos, bem como ao fogo da caridade ardente que foi ateado neles depois daquele dia. Na arte cristã, aliás, o Espírito Santo é frequentemente representado por uma pomba rodeada por fogo. Além disso, muitos santos são retratados com o coração

em chamas, simbolizando o fervor da sua caridade. É interessante notar que os cristãos ortodoxos e muitos católicos orientais não usam o vermelho em Pentecostes, mas o verde. Esta cor enfatiza a nova criação gerada pelo sopro do Espírito Santo e a vida nova no Espírito. Ambas as cores enfatizam aspectos diferentes, mas inseparáveis, do Espírito Santo. Ele é o nosso Paráclito e Guia tanto para fazer o mundo arder no Amor de Deus quanto para renovar todas as coisas em Deus. (Philip Kosloski).

6. Para refletir e partilhar

Que tipo de súplicas nossa comunidade costuma apresentar a Deus?

7. Palavra da Igreja

D: A súplica cristã está centrada no desejo e na procura do Reino que vem, de acordo com o ensinamento de Jesus. Existe uma hierarquia nos pedidos: primeiro o Reino, depois o que é necessário para acolhê-lo e cooperar para sua vinda. Essa cooperação com a missão de Cristo e do Espírito Santo, que é agora a missão da Igreja, é o objeto da oração da comunidade

apostólica. É a oração de Paulo, o Apóstolo por excelência, que nos revela como o cuidado divino por todas as Igrejas deve animar a oração cristã. Pela oração, todo cristão trabalha pela vinda do Reino. (*Catecismo da Igreja Católica, 2632*).

8. Rezando com a Palavra de Deus (Filipenses 4)

L1: Alegrem-se sempre no Senhor. Repito: alegrem-se! Que a bondade de vocês se torne conhecida por todos. O Senhor está próximo.

L2: Não se aflijam por nada. Que as necessidades de vocês sejam conhecidas diante de Deus, por meio da oração e da súplica, com ação de graças.

L1: E a paz de Deus, que supera toda compreensão, guardará os corações e pensamentos de vocês em Cristo Jesus.

L2: Ocupem-se em tudo o que é verdadeiro, tudo o que é nobre, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é louvável, que tenha virtude e seja digno de reconhecimento.

L1: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

T: Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

9. Preces da comunidade

D: Jesus dizia: Qualquer coisa que vocês pedirem ao Pai em meu nome, ele lhes dará (Jo 15,16). Com essa motivação, cheios de confiança, vamos apresentar ao Pai celeste as nossas preces, dizendo:

T: Vinde, Senhor,
em nosso auxílio!

1. Bondoso Pai celeste, alimentai nossa fé e reavivai nossa caminhada cristã, para que, por nossas boas obras, sejamos sal da terra e luz do mundo. Rezemos

2. Cuidadoso Pai celeste, livrai-nos da doença e de todos os perigos, e dai-nos um coração generoso para acudir aos mais necessitados. Rezemos:

3. Ó Pai de toda a humanidade, concedei-nos fortaleza e coragem para seguirmos lutando por maior partilha de bens materiais e espirituais entre todos os seres humanos. Rezemos:

Preces espontâneas.

10. Oração final (pág. 3)

CANTOS

CD: *Ó vinde, Espírito Criador: Cantos para a Novena de Pentecostes – PAULUS*

REFRÃO ORANTE

1. PREENCHE MEU SER

Preenche meu ser, / preenche meu ser, / Espírito, unge meu ser, / em ondas de amor! / Ó vem sobre mim! / Espírito, unge meu ser!

2. ESPÍRITO DE DEUS, TOMA CONTA DE MIM

1. Espírito de Deus, toma conta de mim, / toma conta de mim!... / Espírito de Deus, Espírito de Deus, / toma conta de mim!

2. Espírito de Deus, toma conta de nós, / toma conta de nós!... / Espírito de Deus, Espírito de Deus, / toma conta de nós!

ABERTURA

3. ESTAREMOS AQUI REUNIDOS

Estaremos aqui reunidos, / como estavam em Jerusalém, / pois só quando vivemos unidos, / é que o Espírito Santo nos vem.

1. Ninguém para esse vento passando; / ninguém vê e ele sopra onde quer. / Força igual tem o Espírito quando / faz a Igreja de Cristo crescer.

2. Feita de homens, a Igreja é divina, / pois o Espírito Santo a conduz, /

como um fogo que aquece e ilumina, / que é Pureza, que é Vida, que é Luz.

3. Sua imagem são línguas ardentes, / pois Amor é comunicação. / E é preciso que todas as gentes / saibam quanto felizes serão.

4. Quando o Espírito espalma suas graças, / faz dos povos um só coração. / Cresce a Igreja, onde todas as raças / um só Deus, um só Pai louvarão.

4. O AMOR DE DEUS FOI DERRAMADO

O amor de Deus foi derramado em nossos corações / pelo seu Espírito que habita em nós, aleluia!

1. Comigo engrandecei ao Senhor Deus, / exaltemos todos juntos o seu nome! / Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu / e de todos os temores me livrou.

2. Contemplai a vossa face e alegrai-vos; / e vosso rosto não se cubra de vergonha! / Provai e vede quão suave é o Senhor! / Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!

3. Clamam os justos, e o Senhor bondoso escuta / e de todas as angústias os liberta. / Do coração atribulado ele está perto / e conforta os de espírito abatido.

5. A NÓS DESCEI, DIVINA LUZ

||:A nós descei, divina luz!:|| / Em nossas almas acendei / ||:o amor, o amor de Jesus!:||

1. Vinde, Santo Espírito, / e do céu mandai / ||:luminoso raio!:||

Vinde, Pai dos pobres, / doador dos dons, / ||:luz dos corações!:||

Grande defensor, / em nós habitai / ||:e nos confortai!:||

Na fadiga, pouso, / no ardor, brandura / ||:e, na dor, ternura.:||

2. Ó luz venturosa, / divinais clarões / ||:encham os corações!:||

Sem um tal poder, / em qualquer vivente / ||:nada há de inocente!:||

Lavai o impuro / e regai o seco, / ||:sarai o enfermo!:||

Dobrai a dureza, / aquecei o frio, / ||:livrai do desvio!:||

3. Aos fiéis, que oram / com vibrantes sons, ||:dai os sete dons!:||

Dai virtude e prêmio / e, no fim dos dias, / ||:eterna alegria!:||

||:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:||

6. Ó VINDE, ESPÍRITO CRIADOR

1. Ó vinde, Espírito Criador, / as nossas almas visitai / e enchei os nossos corações / com vossos dons celestiais.

2. Vós sois chamado o Intercessor / do Deus excelso o dom sem par, / a fonte viva, o fogo, o amor, / a unção divina e salutar.

3. Sois doador dos sete dons / e sois poder na mão do Pai, / por Ele prometido a nós, / por nós seus feitos proclamai.

4. A nossa mente iluminai, / os corações enchei de amor, / nossa fra-

queza encorajai, / qual força eterna e protetor.

5. Nosso inimigo repeli, / e concedei-nos vossa paz; / se pela graça nos guiais, / o mal deixamos para trás.

6. Ao Pai e ao Filho Salvador / por vós possamos conhecer. / Que procedeis do seu amor / fazei-nos sempre firmes crer.

ACENDIMENTO DA VELA

7. LUZ QUE VEM DO ALTO

Luz que vem do alto. / Luz que traz a vida. / Vem brilhar em nós, / ó Luz Divina!

1. Ó Pai santo, teu amor criou o mundo, / nós cantamos teu Mistério Criador.

2. Filho amado, és o Verbo que redime, / nós cantamos teu Mistério Redentor.

3. Ó Divino, Defensor da humanidade, / nós cantamos teu Mistério de Amor.

REFRÃO À PALAVRA

8. ALELUIA! VINDE, ESPÍRITO DE DEUS

||:Aleluia, aleluia, aleluia!:||

Vinde, Espírito de Deus, / e enchei os corações dos fiéis com vossos dons! / Acendei neles o amor / como um fogo abrasador!

9. Aleluia! Cantamos vibrando

1. Aleluia! Cantamos vibrando / ao ouvir o Evangelho de pé. / Fala o Espírito Santo a nós quando / a Palavra acolhemos com fé.

2. Aleluia! aleluia! Nós cremos. / Mas iremos nós crer muito mais, / pois se aqui sons e letras colhemos, / luz e graça em nossa alma semeais. Aleluia! Aleluia!

10. ALELUIA! É O NOSSO CANTO

Aleluia! É o nosso canto! / Jesus Cristo vai falar! / E o Espírito que é Santo, / é quem vai nos explicar!

Santo e Santificador, / ilumina nossa mente, / e o fogo do vosso Amor / ||:encha o coração da gente!:||

FINAL

11. O AMOR DE DEUS COBRIU

1. O amor de Deus cobriu / rios e mares no princípio. / Foi assim que a terra viu desabrochar / o colorido festival / de flores mil.

Vós sois amor e Vida, / por isso a vida só vale no amor, no amor!

2. O amor de Deus desceu / bem no fundo das pessoas. / Foi assim que o mundo viu gente sorrir, / e muita gente se encontrar / num doce olhar.

12. VEM, ESPÍRITO DE LUZ

1. Foi no seio de Maria / que Jesus a recebeu: / a Unção que o faria / Filho só do Pai do Céu!

Vem, Espírito de Luz! / Santo Espírito Divino, vem / fazer a Mãe de Jesus / ser a nossa Mãe também!

2. E bem junto de Maria / nossa Igreja viu baixar / toda força que teria / pra Jesus anunciar.

3. Hoje tantos desunidos / vivem sem calor nem luz: / por Maria reunidos, / vamos lhes levar Jesus.

13. Maria, ó Mãe cheia de graça

Maria, ó mãe cheia de graça, / Maria, protege os filhos teus. / Maria, Maria, nós queremos contigo estar nos céus.

1. Aqui servimos a Igreja do teu Filho, / sob o teu imaculado coração. / Dá-nos a bênção, e nós faremos / de nossa vida uma constante oblação.

2. A nossa vida é feita de esperança, / paz e flores nós queremos semear. / Felicidade somente alcança / quem cada dia se dispõe a caminhar.

14. IMACULADA, MARIA DE DEUS

Imaculada, Maria de Deus, / coração pobre acolhendo Jesus. / Imaculada, Maria do povo, / mãe dos aflitos que estão junto à cruz.

1. Um coração que era sim para a vida, / um coração que era sim para o irmão, / um coração que era sim para Deus, / reino de Deus renovando este chão.

2. Olhos abertos pra sede do povo, / passo bem firme que o medo desterra, / mãos estendidas que os tronos renegam, / reino de Deus que renova esta terra.

PROJETO GRÁFICO E CONTEÚDO RENOVADOS

Detalhes nas páginas impressas na cor litúrgica do dia

Ilustrações e demais conteúdos coloridos

Maior qualidade e nitidez na impressão

Liturgia dominical completa



CONFIRA A VERSÃO COM LETRA GRANDE

MAIOR CONFORTO E FACILIDADE PARA LER

Consulte os valores de assinatura na penúltima página desta edição



leituras bíblicas diárias



dicas de reflexão



artigos sobre o evangelho dominical



cantos



preces



dias dos santos



orações eucarísticas



celebrações especiais para diversas ocasiões

ASSINE OU RENOVE

11 3789-4000 | 0800-164011

WhatsApp: (11) 99974-1840

assinaturas@paulus.com.br